

# **BNDES**

## **Organização e Desempenho**

Comissão de Assuntos Econômicos  
Comissão de Serviços de Infraestrutura  
SENADO FEDERAL

14 de Abril de 2015



**Luciano Coutinho**

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



# Agenda

## ↳ Organização

→ Prioridades

→ Processos

→ Transparência

## ↳ Desempenho

→ Resultados econômico-financeiros

→ Desembolsos e entregas por prioridades

## ↳ Temas em destaque

## ↳ Perspectivas

# Prioridades – Plano Trienal 2015-2017

## Desenvolvimento Sustentável e Competitivo

**Expandir investimentos em infraestrutura**

**Induzir fortalecimento da competitividade**

**Contribuir para a inclusão social e produtiva**

**Apoiar estruturação de projetos e o desenvolvimento de instituições públicas**

**Fomentar a inovação, a sustentabilidade socioambiental e o desenvolvimento regional**

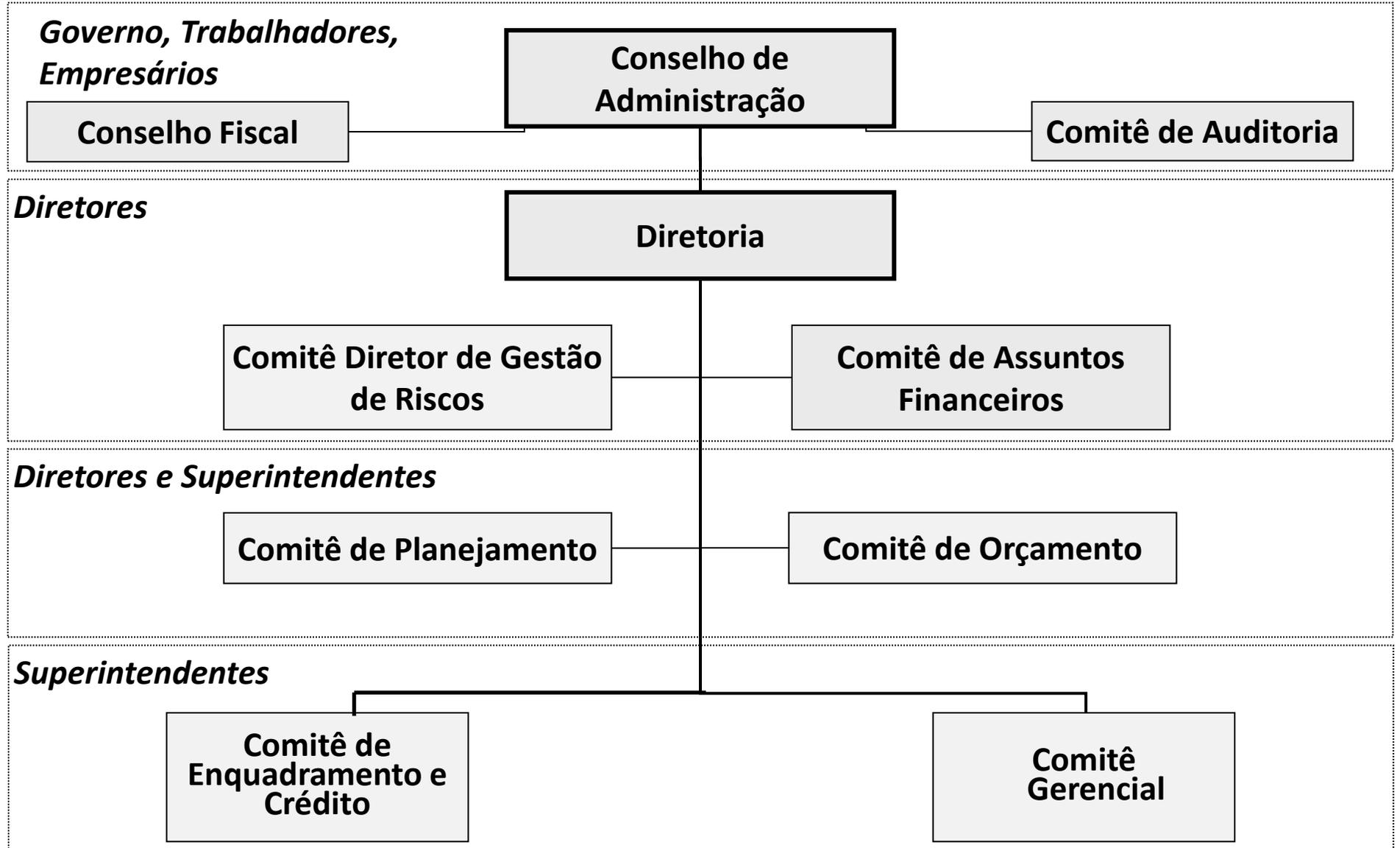
## Sustentabilidade Financeira

**Diversificar e integrar produtos financeiros**

**Fortalecer a estrutura patrimonial**

**Aperfeiçoar a gestão de riscos e retorno**

# Governança: principais órgãos colegiados



# Processo de concessão de financiamento



**Impessoalidade e decisões por colegiados**

# Transparência

- ↪ Informações disponíveis
  - ↪ Estatísticas operacionais
  - ↪ Ações e programas
  - ↪ Auditorias
  - ↪ Convênios
  - ↪ Despesas
  - ↪ Licitações e Contratos
- ↪ SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
- ↪ Ouvidoria
- ↪ Interação com sociedade civil (Fórum de Diálogo)

Acesso ao vídeo  
demonstrativo



# Transparência no BNDES e em seus pares

	BNDES	Nafin (México)	BDC (Canadá)	KfW (Alemanha)	ICO (Espanha)	JFC (Japão)
Relatórios anuais online	S	S	S	S	S	S
Portal de transparência com requisição de informação	S	S	S	N	N	N
Estatísticas detalhadas online	S	S	N	N <sup>1</sup>	N	N
- Com identificação do cliente?	S	N	N	N <sup>1</sup>	N	N
Relatório de responsabilidade socioambiental	S <sup>2</sup>	N	N	S	S	N

Fonte: Relatórios anuais e websites das instituições

1) Apenas para operações de cooperação financeira internacional com governos, que são uma pequena parte.

2) O Relatório de responsabilidade socioambiental do BNDES é integrado com o Relatório Anual.

Informações disponíveis nos sites	EXIM (EUA)	BNDES (Brasil)	UKEF (Reino Unido)	SACE (Itália)	JBIC/NEXI (Japão)	COFACE (França)	EULER HERMES (Alemanha)
Relatórios anuais online	S	S	S	S	S	S	S
Portal de transparência com requisição de informação	S	S	S	N	N	N	N
Estatísticas detalhadas online: valor por exportador e país	S	S	N	N	N	N	N

# Sigilo – Marco legal e prática internacional

- BNDDES: instituição financeira sujeita ao sigilo bancário (Art. 1º da Lei Complementar nº 105/2001 c/c Art. 1º, IV da Lei nº 4.595/64 – Lei do SFN)
  - Sigilo preserva:
    - Interesse público (estabilidade e bom funcionamento do SFN)
    - Interesse privado (garantia constitucional da intimidade/privacidade)
    - Condições isonômicas de competição para empresas beneficiárias
- Instituições com acesso previsto em lei: BACEN, CVM

➤ Bancos de desenvolvimento, como KfW (Alemanha), BDC (Canadá), ICO (Espanha), JFC/JBIC (Japão)

**TAMBÉM SUJEITOS A SIGILO**

# Sigilo - Conteúdo, extensão e riscos

## ➤ Informações restritas

- Classificação de risco , conceito cadastral, saldo devedor, margem para operar, situação de (in)adimplência, estratégia empresarial
- Exceção: operações com instituições públicas (estaduais e municipais). BNDES informa assim como o Banco Mundial.

## ➤ Riscos Operacionais-Legais

- Potencial processo judicial por beneficiários que tenham suas informações reveladas
- Multas, suspensões e outras punições por supervisores (BACEN, CVM)

- Restrições não impedem atividades de auditoria e controle por resultados

# Agenda

## ➤ Organização

→ Prioridades

→ Processos

→ Transparência

## ➤ Desempenho

→ Resultados econômico-financeiro

→ Desembolsos e entregas por prioridades

- Investimento e emprego
- Desenvolvimento regional
- MPMEs
- Infraestrutura
- Competitividade
- Inovação
- Sustentabilidade socioambiental

## ➤ Temas em destaque

## ➤ Perspectivas

# Resultados econômico-financeiros – 2014 (1/2)

	dez/14	dez/13
Ativos Totais - AT	877.219	782.043
Patrimônio Líquido - PL	66.276	60.626
Patrimônio de Referência - PR	97.851	108.669
Inadimplência	0,01%	0,01%
Resultado Líquido	8.594	8.150
Rentabilidade do PL <sup>1</sup>	13,05%	16,51%

<sup>1</sup>Exclui ajuste a valor justo de participações societárias em não coligadas

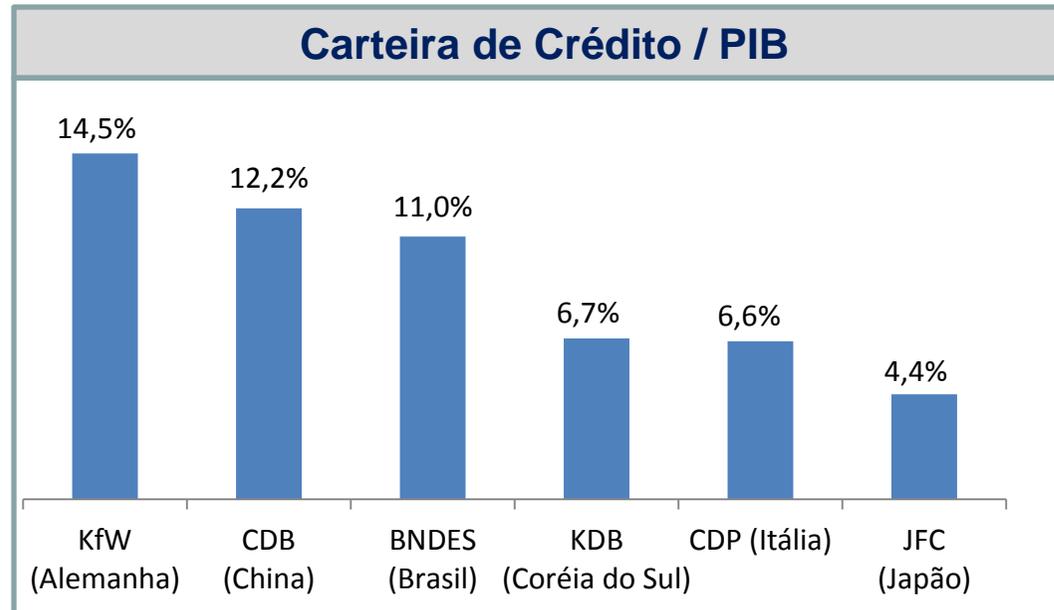
# Resultados econômico-financeiros – 2014 (2/2)

	Exigência BACEN	dez/14	dez/13
Índice de Basiléia	>11%	15,9%	18,7%
Capital Principal	>4,5%	10,6%	10,4%
Exposição Cambial	<30%	4,8%	2,8%
Exposição ao Setor Público	<45%	26,2%	18,3%
Imobilização	<50%	11,4%	9,9%

Qualidade da Carteira				
Rating	Sistema BNDES	SFN	Inst. Financ. Privadas	Inst. Financ. Públicas
AA-C	99,7%	93,2%	92,0%	94,2%
D-G	0,2%	4,2%	4,9%	3,7%
H	0,1%	2,6%	3,1%	2,1%
Total	100%	100%	100%	100%

# BNDES e seus pares (2013)

	CDB (China)	KfW (Alemanha)	BNDES (Brasil)	JFC (Japão)	CDP (Itália)	KDB (Coreia do Sul)
Carteira de crédito (US\$ bilhões)	1.162,3	528,8	263,5	222,8	137,6	87,9
Lucro líquido (US\$ bilhões)	13,0	1,7	3,6	(2,9)	3,1	(1,3)
Taxa de inadimplência <sup>a</sup> (%)	0,48	0,13	0,01	2,98	0,20	3,10
Retorno/ativo (%)	1,02	0,27	1,01	(1,13)	1,29	(1,01)
<b>Ano de fundação</b>	<b>1994</b>	<b>1948</b>	<b>1952</b>	<b>2008</b>	<b>1850</b>	<b>1954</b>

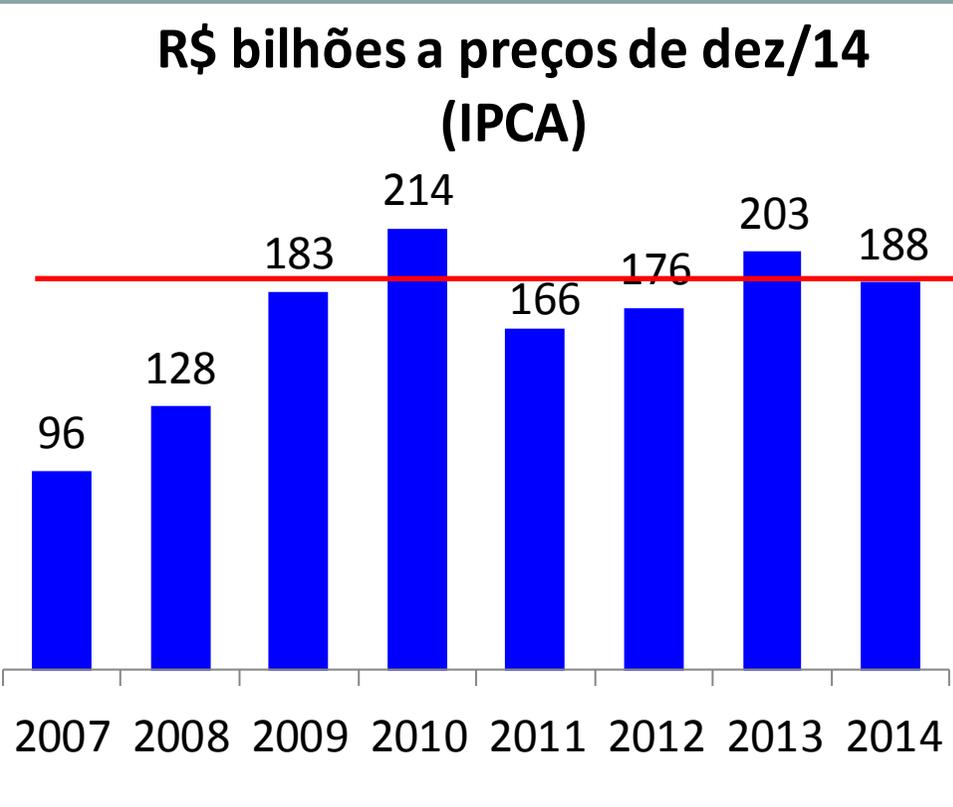
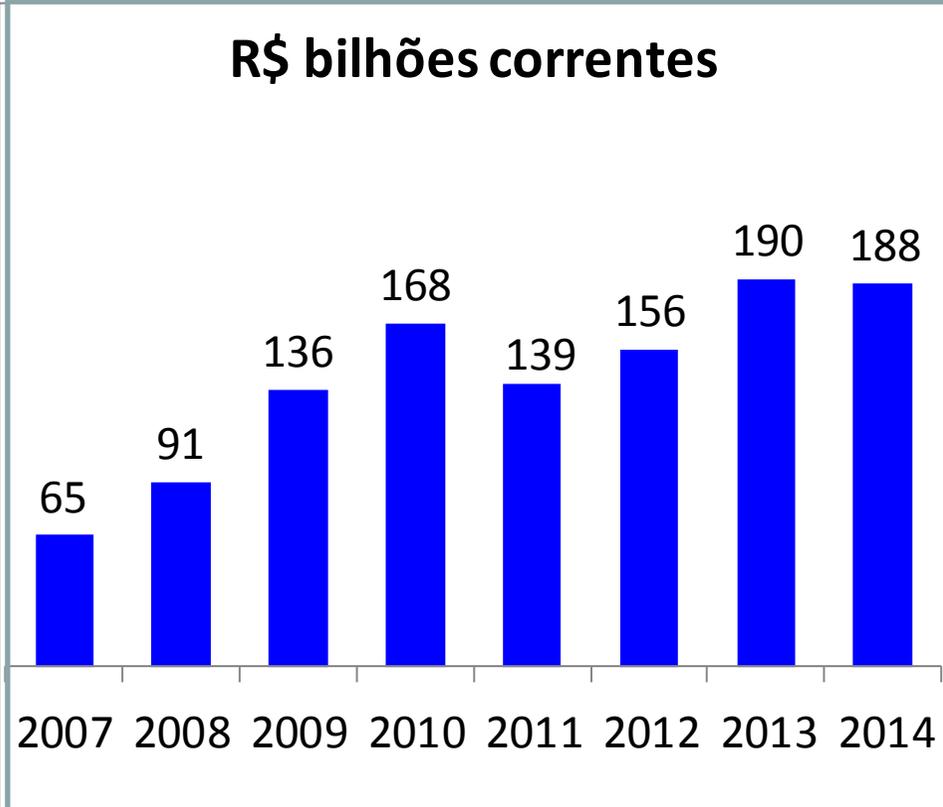


Fonte: Relatórios Anuais 2013

\*Foram considerados os valores no padrão contábil internacional IFRS e o dólar médio do ano. Para o Japão, que tem ano fiscal diferente, usou-se o relatório anual de março de 2014.

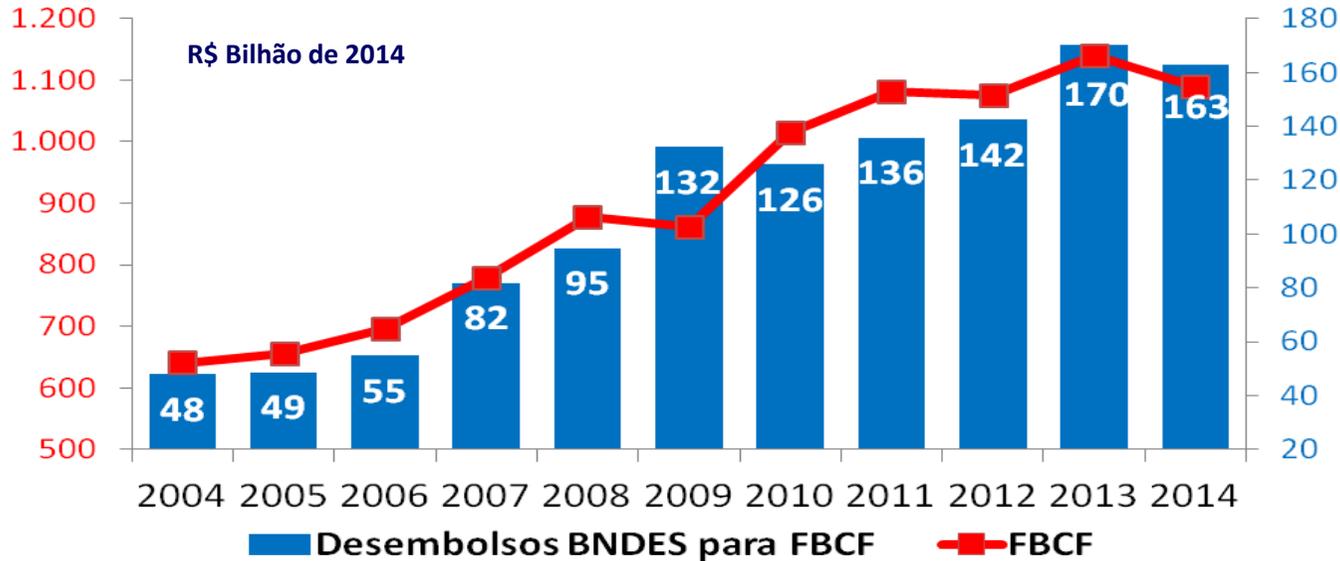
a) Os conceitos podem ser diferentes entre países. Calculado para KfW e JFC considerando critérios semelhantes ao do BNDES.

# Desembolsos totais



# Contribuição ao investimento

## Investimento (FBCF) e Desembolsos BNDES à FBCF

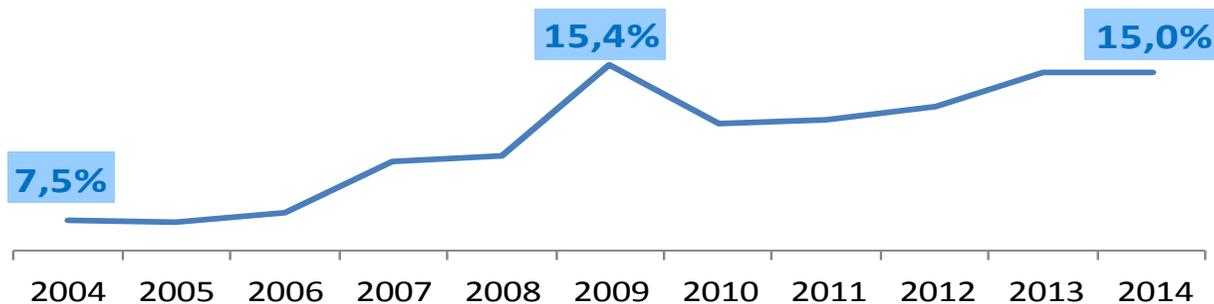


➤ **Até 2009:** Relação próxima entre desembolsos e investimento

➤ **2009:** Atuação anticíclica

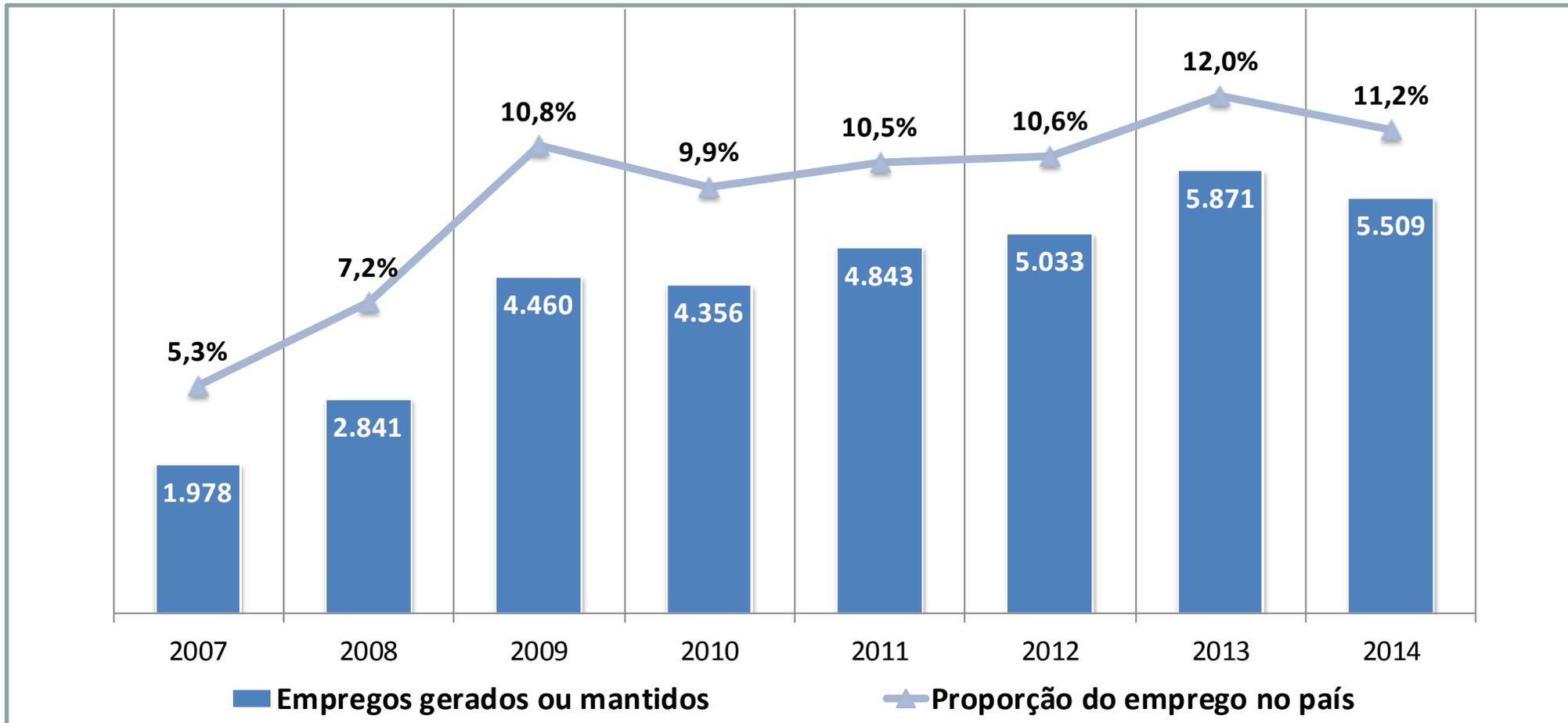
➤ **Pós-2009:** Participação relativamente estável

## Participação dos desembolsos para investimento na FBCF (%)



# Contribuição ao emprego

Empregos\* gerados e mantidos durante a implementação de projetos apoiados pelo BNDES (1.000 e participação -%- no total do emprego formal)



Fontes: IBGE/Sistema de Contas Nacionais, MTE/Relação Anual de Informações Sociais, FGV e BNDES.

\* Efeitos diretos, indiretos e efeito renda

# Contribuição ao desenvolvimento regional

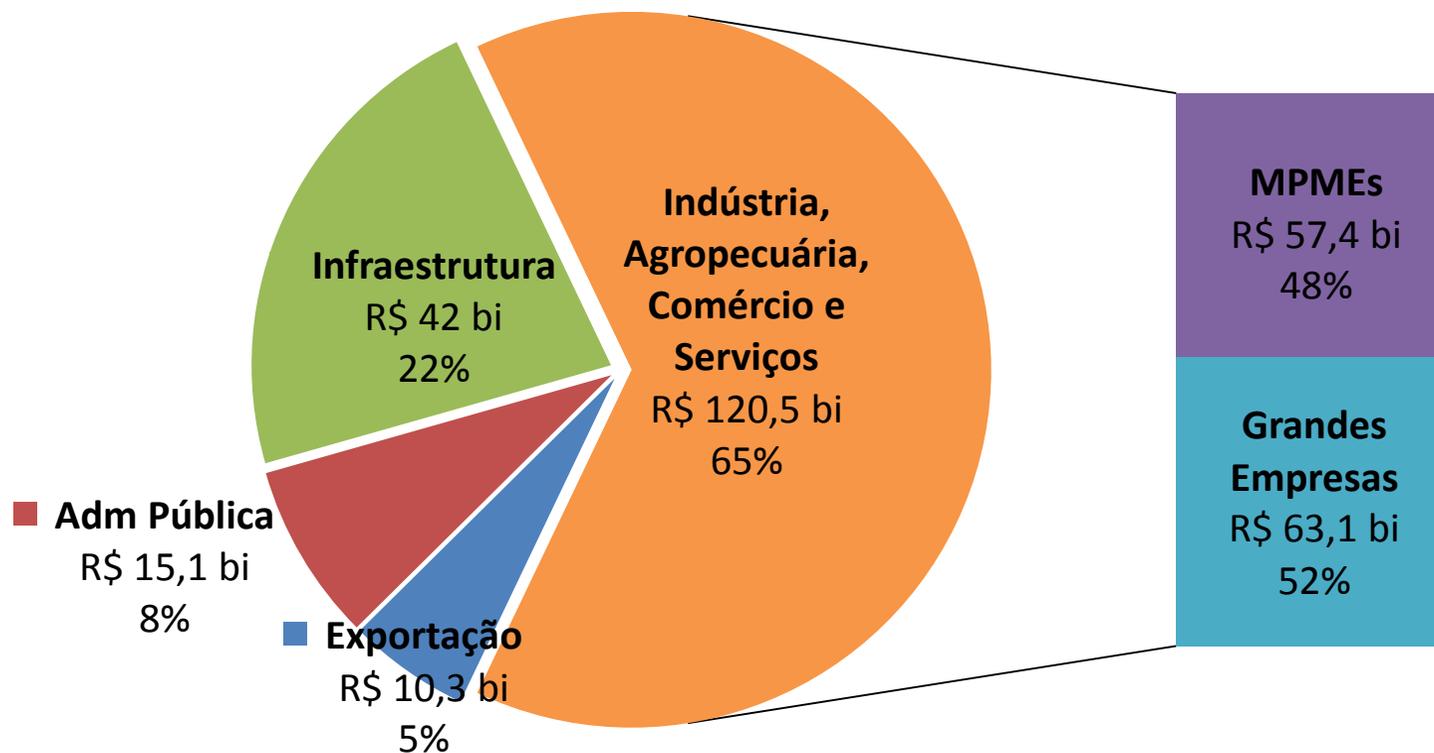
Evolução da distribuição regional dos desembolsos 2007 vs 2014  
(% sobre total)

	2007	2014	
N	5%	7%	↑
NE	8%	13%	↑
SE	58%	48%	↓
S	20%	20%	↔
CO	9%	12%	↑

➤ Desembolsos para Norte, Nordeste e Centro-Oeste acompanham ou superam a participação dessas regiões no PIB

# Contribuição às MPMEs

Desembolsos 2014: porte das empresas e segmentos econômicos (R\$ bilhões e %)

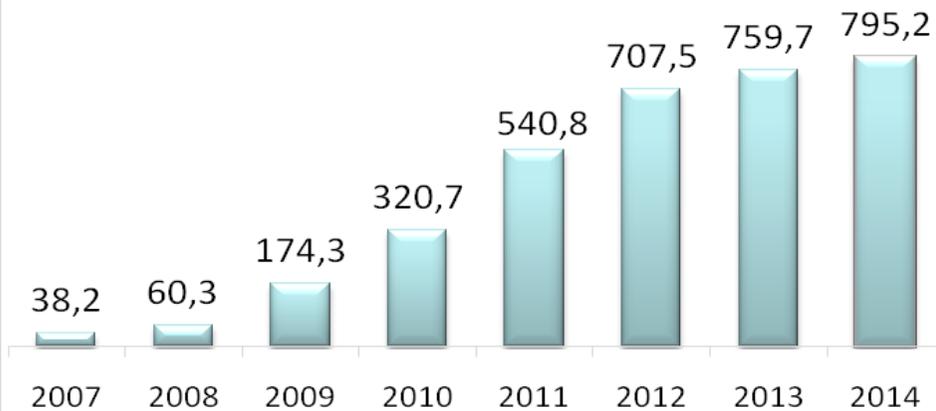


➤ MPMEs: relevantes para a geração de empregos.

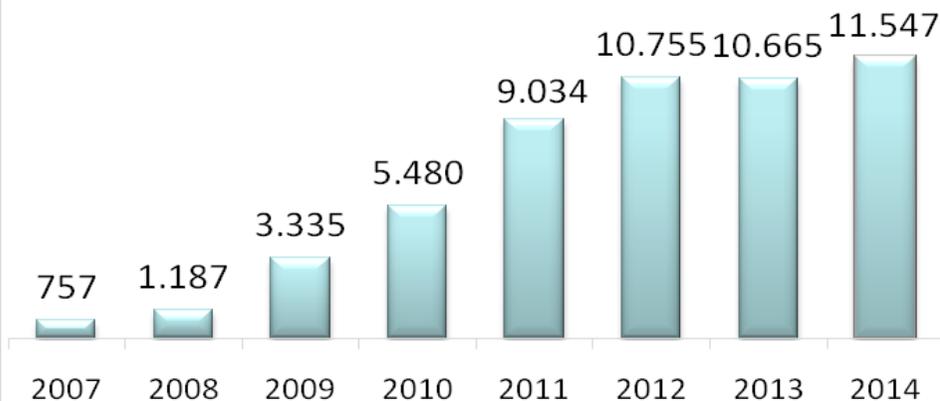
➤ BNDES: quase 50% dos desembolsos para MPMEs, considerando atividades em que estas são relevantes

# Cartão BNDES: nº de operações, desembolsos e impacto

Número de Operações (em mil unidades)



Em R\$ milhões a preços de dez/14 (IPCA)



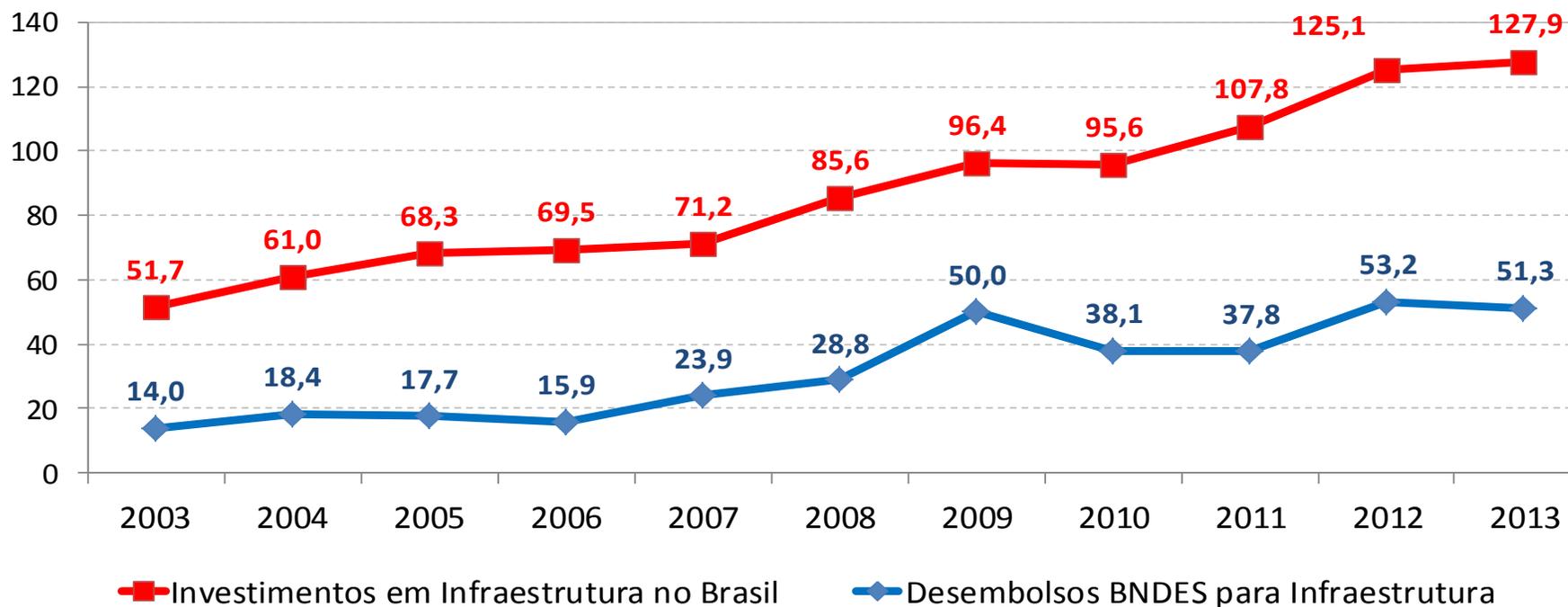
Municípios com pelo menos um Cartão BNDES ativo



- 689 mil cartões habilitados
- 98% dos municípios brasileiros
- Crescimento do emprego formal cerca de 10% superior para empresas que utilizaram Cartão BNDES vs empresas similares que têm mas não utilizaram o crédito

# Contribuição à infraestrutura

Infraestrutura: investimentos país e desembolsos BNDES ao setor R\$ bilhões de 2013



Fontes: IBGE e BNDES

- Entre 2003 e 2013, investimentos infraestrutura: de 1,6% para 2,5% do PIB
- Contribuição dos projetos apoiados pelo BNDES: 2/3 desse crescimento

# Resultados dos projetos apoiados: Energia

## Participação na expansão da capacidade entre 2007 a 2013 (MW e %)

Segmento	Brasil: capacidade instalada em 2006 (A)	Brasil: aumento de capacidade instalada entre 2007 e 2013 (B)	Brasil: variação de capacidade instalada (B/A)	BNDES: capacidade adicionada por projetos apoiados (C)	Participação BNDES na capacidade adicionada (C/B)
Hidrelétricas	71.922	9.171	13%	9.171	100%
PCHs	1.744	2.912	167%	1.831	63%
Eólicas	240	1.962	818%	853	43%
Termelétricas	20.945	15.594	74%	5.599	36%

Fonte: ANEEL, NOS, EPE e BNDES.

Nota: Para projetos que entraram em operação comercial foi considerada a data de conclusão plena do projeto de acordo com ANEEL. Aqueles que entraram em operação parcialmente até 2013 não foram considerados.

➤ Maior relevância em projetos com longos prazos de maturação

# Resultados dos projetos apoiados: Mobilidade Urbana

## Participação na expansão da capacidade entre 2007 e 2014 (Kms e %)

Segmento	Unidade	Brasil: malha em 2007 (A)	Brasil: projetos em curso (B)	Variação Brasil (B/A)	BNDES: capacidade prevista por projetos apoiados entre 2007 e 2014 (C)	Participação do BNDES nos projetos (C/B)
Transporte urbano para passageiros sobre trilhos: extensão <sup>1</sup>	Km	878	241,6	28%	132,7	55%

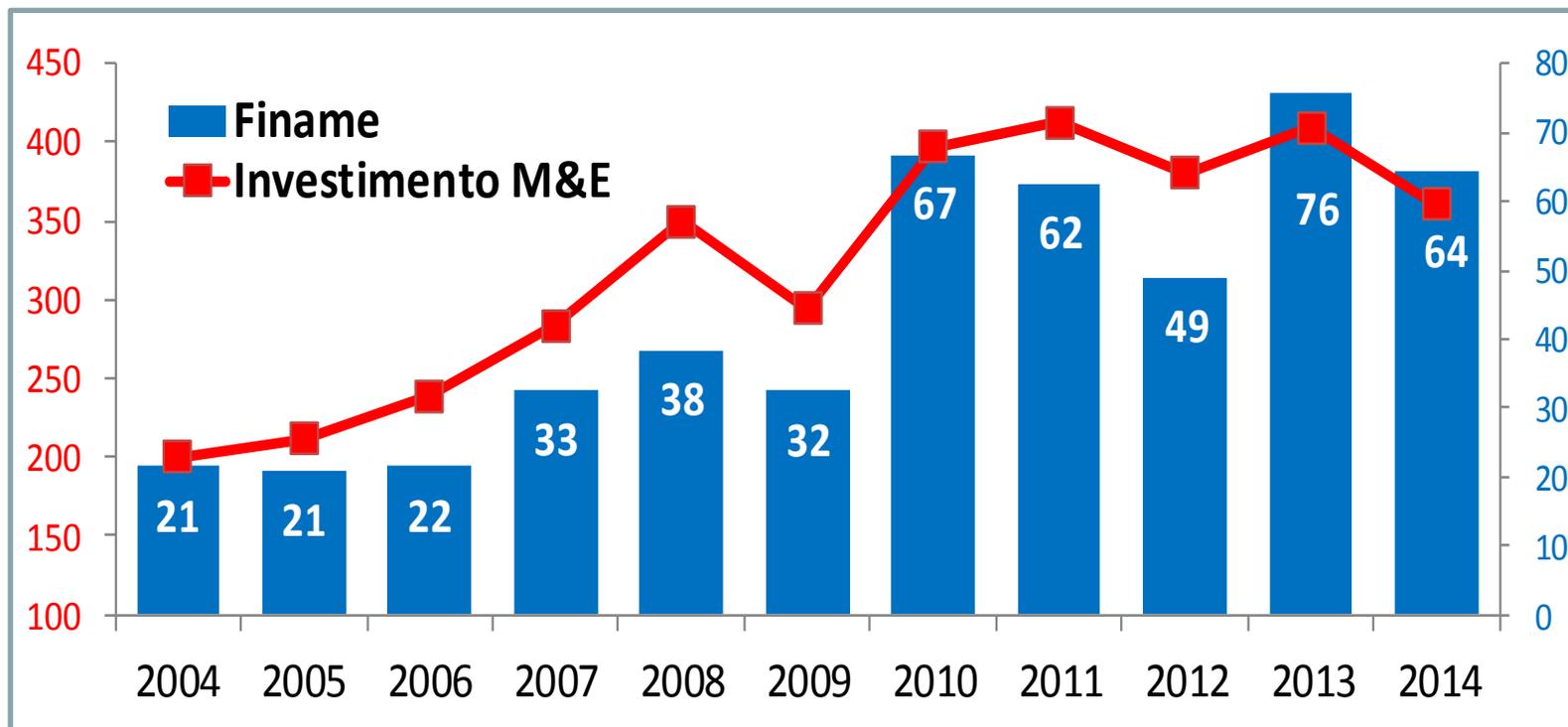
Fontes: Metro Rio, Rio Trilhos, Supervia, Companhia Metropolitana de Metro de SP, CPTM, ANP Trilhos, Anuário Exame de infraestrutura e BNDES.

<sup>1</sup> Inclui metrô, trens, VLTs e monotrilhos.

➤ **Parceria com Estados: fundamental para a expansão de capacidade**

# Contribuição para setores intensivos em conhecimento e engenharia

Investimentos em bens de capital (Brasil) e financiamentos (Finame) para aquisição destes bens (R\$ bilhões)

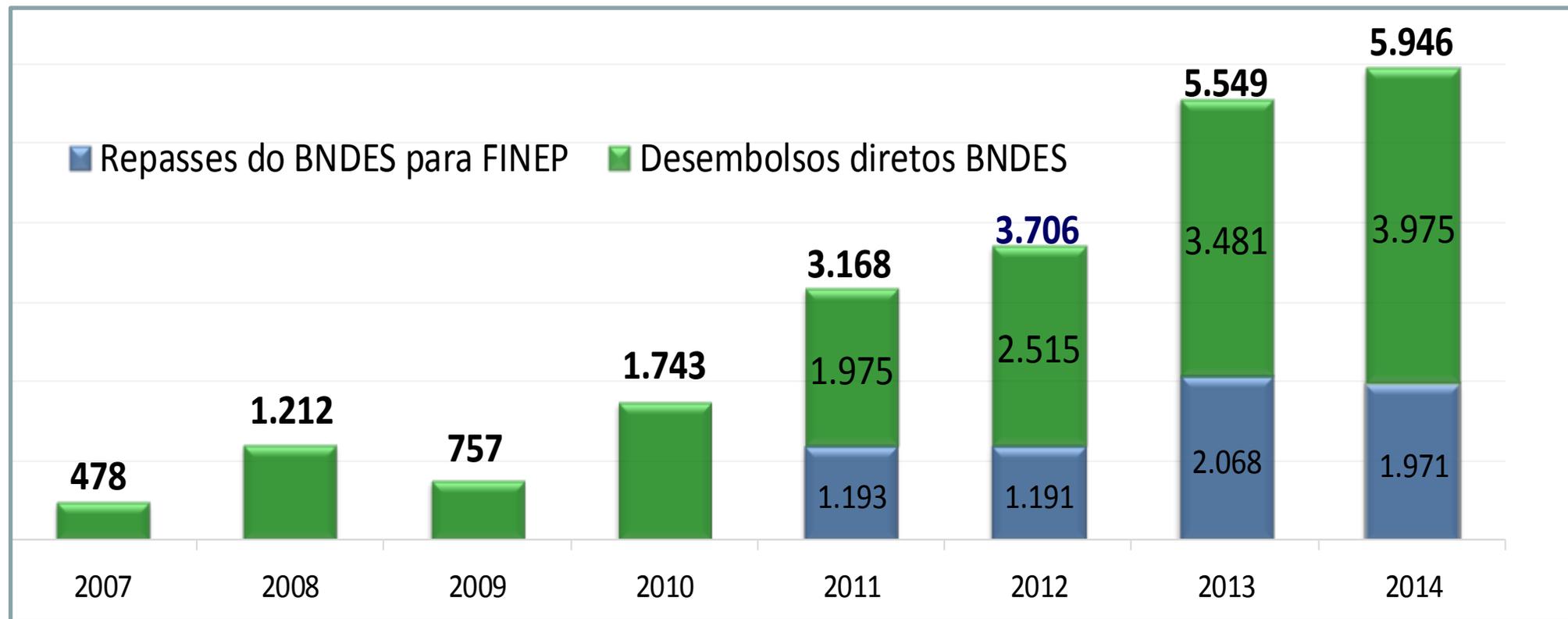


Fontes: IBGE e APE/BNDES

➤ BNDES acompanha a disposição ao investimento das empresas

# Contribuição para inovação

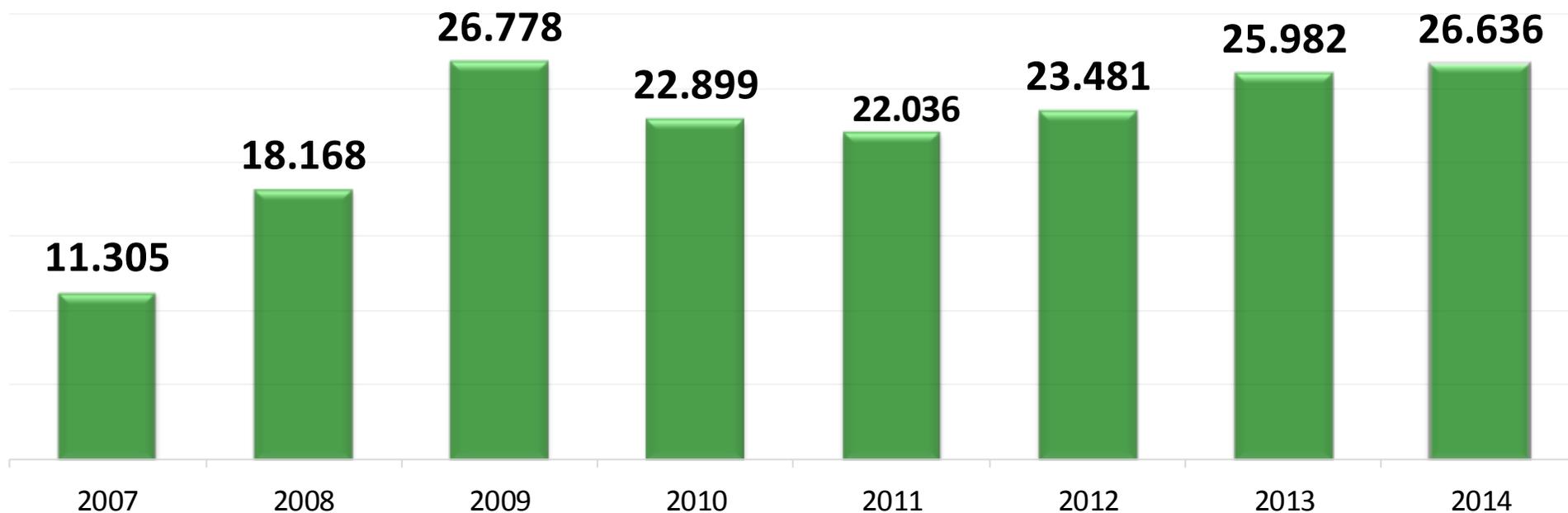
## Desembolsos para inovação (R\$ milhões dez/14 – IPCA)



↗ Entre 2007 e 2014, apoio direto à inovação cresceu mais de 8 vezes

# Contribuição para sustentabilidade socioambiental

## Desembolsos para “economia verde”<sup>1</sup> (R\$ milhões de dez/14 – IPCA)



➤ <sup>1</sup> Conforme referência internacional, contribuição para projetos de adaptação a mudanças climáticas e gestão de risco de desastres; energias renováveis e eficiência energética; florestamento; saneamento; transporte sobre trilhos

# Agenda

## ➤ Organização

- Prioridades
- Processos
- Transparência

## ➤ Desempenho

- Resultados econômico-financeiro
- Desembolsos e entregas por prioridades

## ➤ Temas em destaque

## ➤ Perspectivas

- Grandes empresas
- Exportação
- Apoio da União

# Apoio a grandes empresas

**Operações, entre 2007 e 2012, realizadas com empresas, com grupos econômicos ou empresas afiliadas a grupos econômicos**

<b>Maiores Empresas (Valor Econômico)</b>	<b>Empresas financiadas (nº)</b>
<b>100</b>	<b>91</b>
<b>500</b>	<b>406</b>
<b>1.000</b>	<b>783</b>

Fonte: Valor Econômico e BNDES.  
Elaboração: BNDES

- Investimento na economia, função de grandes projetos
  - IBGE 2011: empresas industriais com faturamento acima de R\$ 90 milhões -> 84% dos investimentos
  - BNDES 2011: mesmo segmento empresarial -> 78% dos desembolsos

# Contribuição à internacionalização de empresas

Ranking Fundação Dom Cabral das empresas brasileiras mais internacionalizadas (2014) - Empresas com participação acionária do BNDES

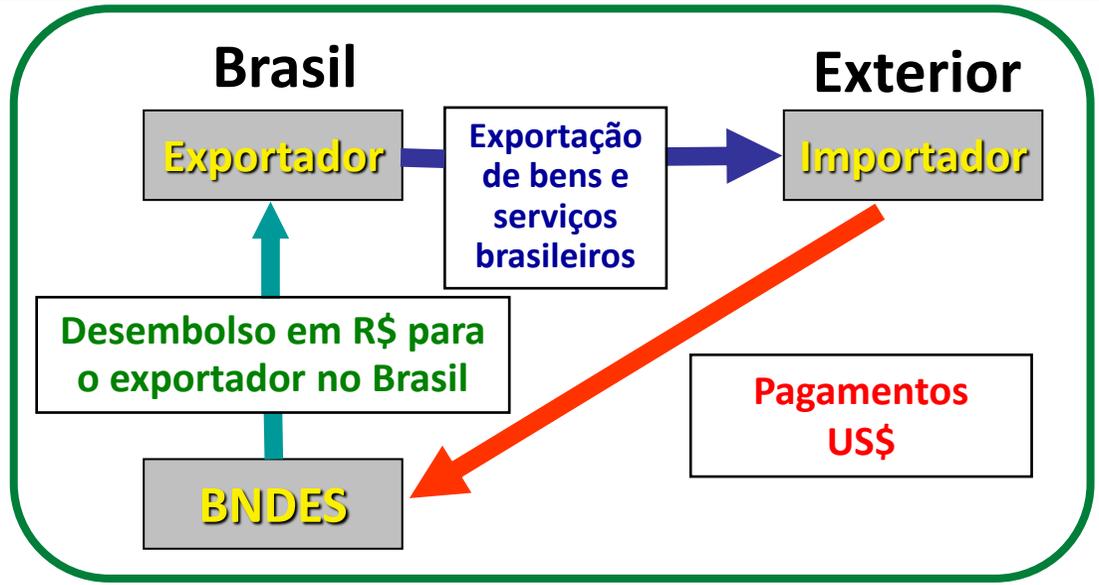


- BNDESPAR participa do capital de 13 das 52 empresas brasileiras com maior grau de internacionalização
- Participação em capital usa recursos captados em mercado e retorno da BNDESPar, não TJLP

# Contribuição às exportações de bens e serviços

- ↗ Exportações de serviços de engenharia: intensivo em conhecimento, alto valor agregado
- ↗ Forte concorrência internacional; agências de exportação nacionais dão prioridade ao apoio às empresas de seus países, inclusive para gastos nos países receptores
- ↗ Brasil avança, mas ainda não é competidor expressivo
- ↗ Apoio do BNDES: desembolsos no Brasil (em R\$) para produção local, gerando aqui emprego e renda

# Mecanismo de apoio no Brasil e atividades das Agências de Crédito à Exportação

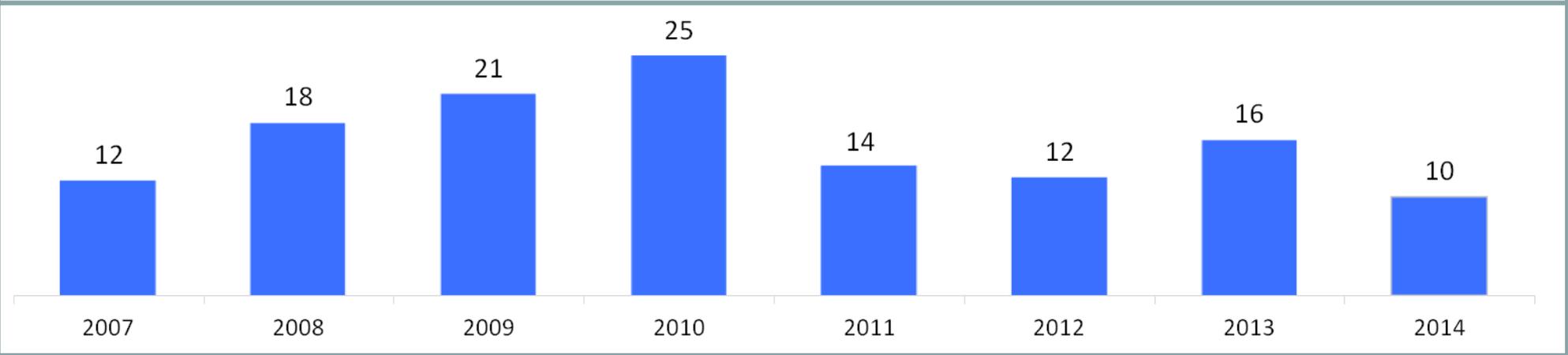


**Agências de Crédito à Exportação:  
valor do apoio em US\$ bilhões  
(Financiamentos + Seguros + Garantias)**

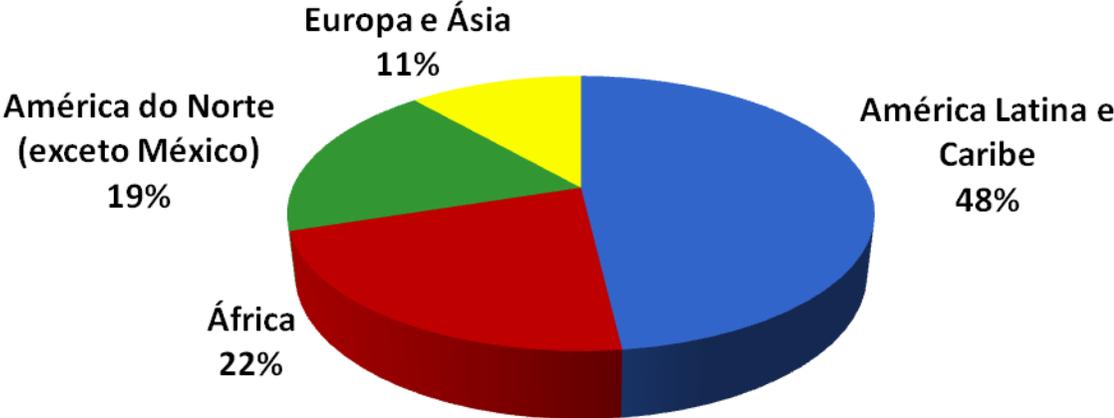
País	Média 2008-12	2012	Agência de Crédito à Exportação
CHINA	45,2	45	China Exim + Sinasure
EUA	18,6	31	US Exim
ALEMANHA	15,6	15	KFW IPEX + Euler Hermes
FRANÇA	14,6	13	Coface
ÍNDIA	9,9	11	India Exim + ECGC
JAPÃO	3,88	4,4	JBIC + NEXI
REINO UNIDO	3,46	2,9	UK Export Finance
BRASIL	2,24	2,2	BNDES + FGE

# Desembolsos para exportação (pré e pós embarque)

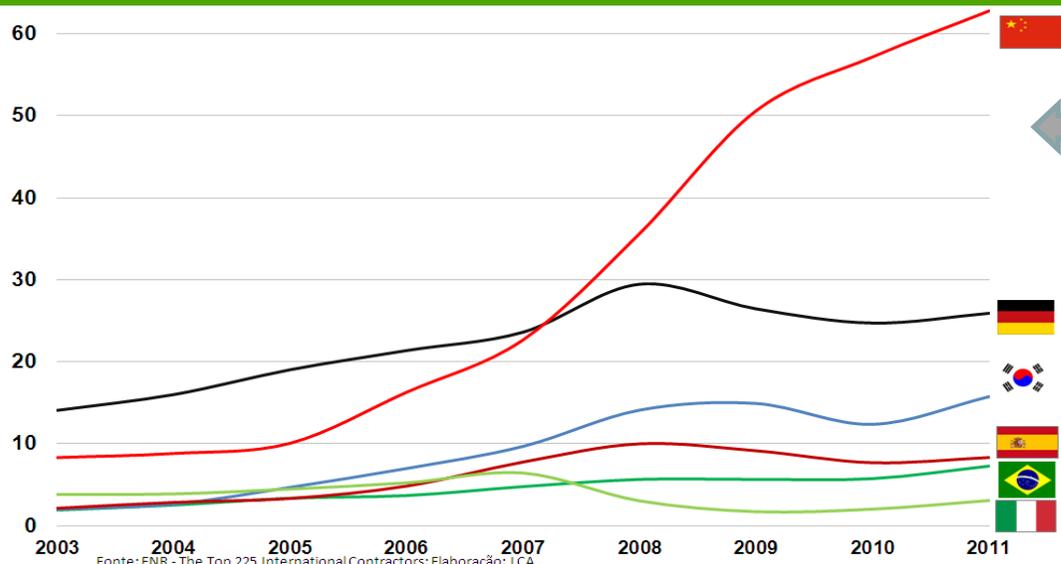
Desembolsos para exportação – R\$ bilhões a preços de dez/14 (IPCA)



Desembolsos pós-embarque por região (2007-2014)



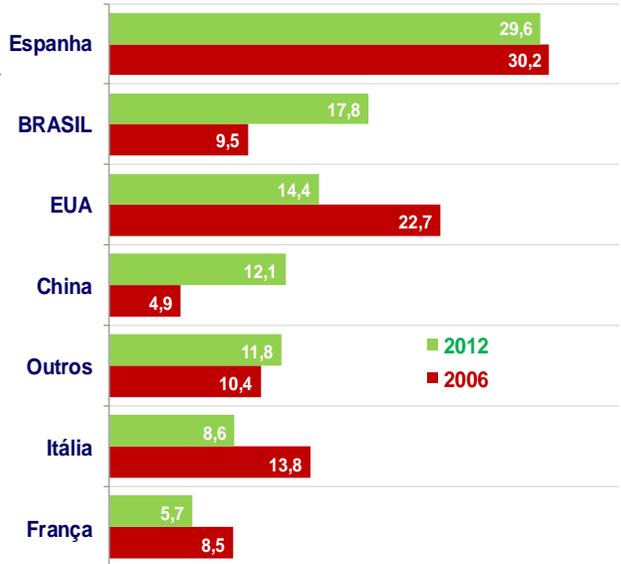
# Mercado e competição internacional em serviços de engenharia



Exportações de serviços de engenharia por país, 2003-2011 (US\$ bi correntes)

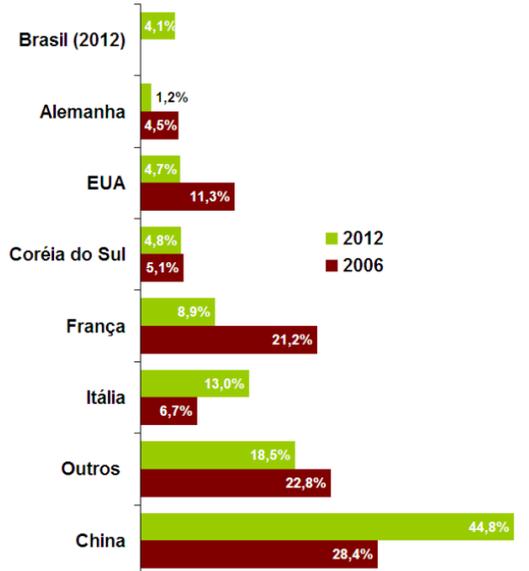
Fonte: ENR – The Top 225 International Contractors; Brasil(2006) na África n.d.

## Market Share - América Latina & Caribe



➤ Brasil avança, mas possui menos de 3% do mercado mundial

## Market Share - África



# Apoio dos Estados Nacionais aos seus bancos de desenvolvimento

	Previsão no Estatuto			
	Isenção de pagamento de dividendos	Isenção de impostos	Garantia estatal para obrigações	Utilização de recursos (para)fiscais
KfW (Alemanha)	S	S	S	S <sup>1</sup>
Japan Finance Corporation	N	S	S	S
Business Development Bank of Canada	N	S	S	N
Instituto de Credito Oficial (Espanha)	N	N	S	S
Nacional Financiera (México)	S	N	Parcial <sup>2</sup>	N
Korea Development Bank	N	N	Parcial <sup>3</sup>	S
Caisse Dépôts et Consignations (França)	N	N	S	N
China Development Bank	N	N	Parcial <sup>4</sup>	N
<b>BNDES</b>	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N<sup>5</sup></b>	<b>S</b>

Fonte: Relatórios anuais e estatutos das instituições. 1) Para programas específicos, sendo parte pequena do total. 2) Para compromissos com pessoas físicas nacionais e empresas/governos estrangeiros e para depósitos de governos e empresas. 3) Para títulos em posse de bancos locais. 4) Para dívidas em moeda estrangeira e títulos relacionados à política industrial. Prejuízos compensados no caso de ausência de reserva 5) Caso a caso e não previsto no Estatuto.

➤ Apoio permanente e muito significativo de todos os países para seus bancos de desenvolvimento.

# BNDES: fontes de financiamento e estrutura de capital

84% da estrutura de capital do BNDES é de *equity* e empréstimos de longo prazo do FAT e do Tesouro

Em 31/12/14



### FAT

- Pelo menos 40% do FAT alocados ao BNDES. Para esses, pagamentos regulares de juros.

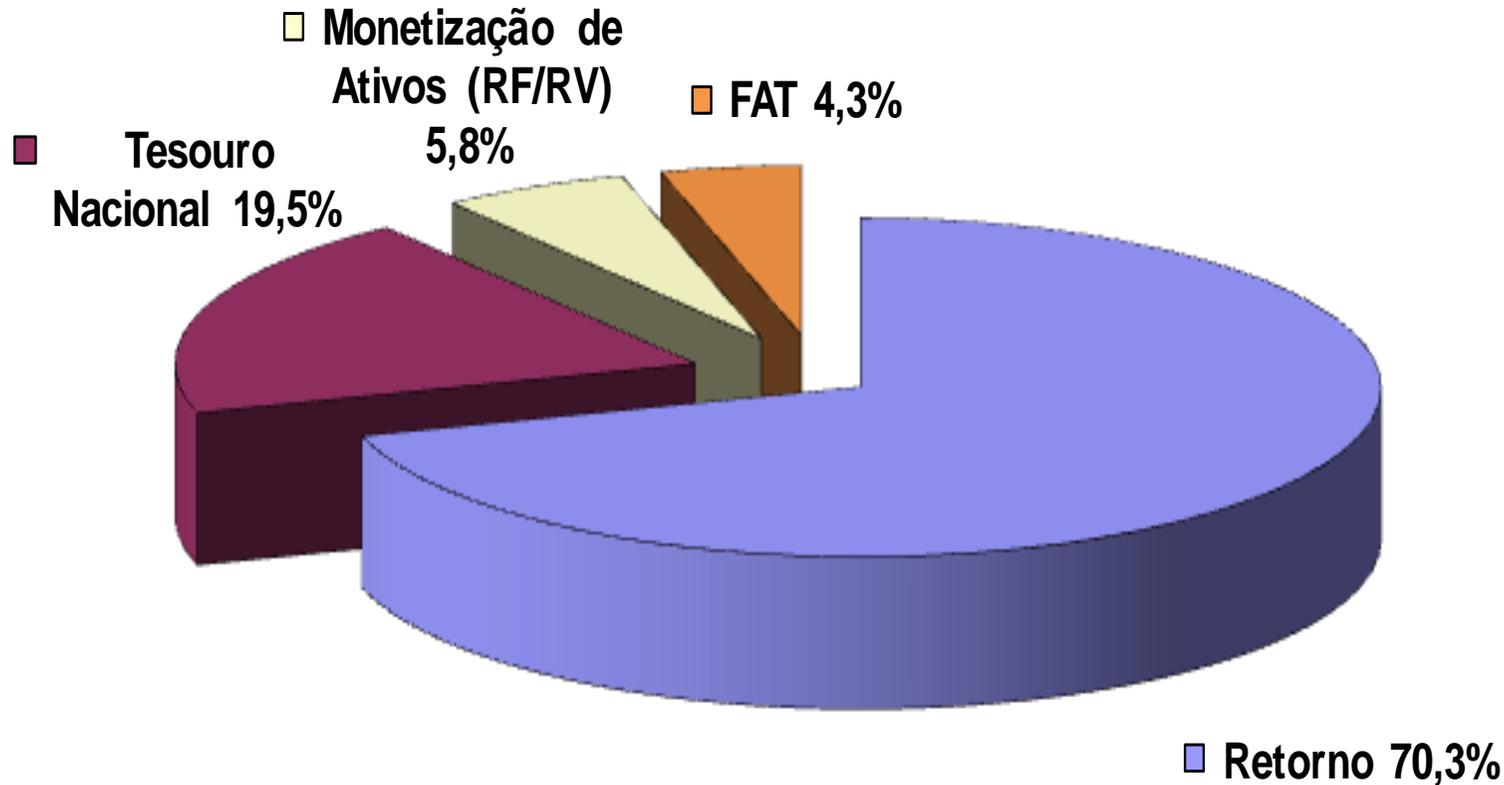
### Tesouro Nacional

- Termos e condições aderentes ao perfil de financiamentos
- Indexado principalmente à taxa de longo prazo (TJLP)

\* Outras obrigações incluem: Fundo da Marinha Mercante, Depósitos Especiais FAT, Operações Compromissadas, Emissões de Debêntures, entre outros.

# Fontes de recursos para financiamento

## Fontes de recursos para financiamento em 2014



# Custos e benefícios dos empréstimos da União

- Empréstimos da União têm custo fiscal em razão da diferença entre Selic e TJLP
- Porém, é necessário considerar a convergência entre SELIC e TJLP no longo prazo, o que é de difícil estimativa
- Ademais, aos custos, devem se contrapor potenciais benefícios. Como estimá-los?
  - Incorporar rentabilidade e impostos pagos
  - Considerar somente os desembolsos para investimento que deixariam de ocorrer sem aportes (adicionalidade)
  - Introduzir “multiplicadores da renda”: a geração de riqueza, renda e tributos derivada dos financiamentos para investimentos

Impacto para as contas públicas						
	Multiplicador 1		Multiplicador 1,5		Multiplicador 2,5	
	R\$ bilhões	% do PIB	R\$ bilhões	% do PIB	R\$ bilhões	% do PIB
Adicionalidade em torno a 20%	- 33,54	0,11%	- 19,78	0,07%	+ 7,73	0,03%
Adicionalidade em torno a 35%	- 16,45	0,05%	+ 5,85	0,02%	+ 50,45	0,17%

# Agenda

## ➤ Organização

→ Prioridades

→ Processos

→ Transparência

## ➤ Desempenho

→ Resultados econômico-financeiro

→ Desembolsos e entregas por prioridades

## ➤ Temas em destaque

## ➤ Perspectivas

# Caminhos para a retomada do crescimento

## ↪ Diversificar fontes de dinamismo: infraestrutura, exportações e mercado interno

### ↪ Infraestrutura

- ↪ Planejar o longo prazo
- ↪ Ênfase na preparação de projetos básicos/executivos
- ↪ Implementar instrumentos indutores de participação privada em renda fixa

### ↪ Indústria, agricultura, serviços

- ↪ Exportações
- ↪ Investimentos pró-competitividade; incorporação crescente de inovação
- ↪ Ampliar acesso a crédito para MPEs
- ↪ Estimular participação privada no financiamento de longo prazo (debêntures)



Ministério do  
**Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior**

